

Demonstrações Contábeis
Exercício de 2018

MINISTRO DE ESTADO DE DEFESA

Fernando Azevedo e Silva

SECRETÁRIO-GERAL

Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos

SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Franselmo Araújo Costa

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

José Roberto de Moraes Rego Paiva Fernandes Júnior

EQUIPE TÉCNICA

Divisão de Contabilidade

Renato Pontes Dias – Gerente/Contador Responsável

Carlos Antônio Araújo Cavalcanti – Contador Substituto

Alexander Xavier da Silva

Stephanie Lima Martins

Ilka Aparecida Pettinati Sylvestre de Castro

Gilmar Souza Santos



Declaração do Contador, Renato Pontes Dias

O Ministério da Defesa é o órgão do Governo Federal incumbido de exercer a direção superior das Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica. Está inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o número 03.277.610.0001/25 e está localizado na Esplanada dos Ministérios, Bloco Q – Edifício Sede.

A Medida Provisória nº 870, de 1º de janeiro de 2019, estabeleceu em seu artigo 27 a área de competência do MD podendo ser consultada por intermédio do seguinte link "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2019/Mpv/mpv870.htm".

A Divisão de Contabilidade (DICON/MD), de acordo com o Decreto nº 9.570, de 20 de novembro de 2018 (http://planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2018/Decreto/D9570.htm), compõe a estrutura do Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças (DEORF), da Secretaria de Orçamento e Organização Institucional (SEORI), que conforme o Inciso X do Artigo 32 exerce a função de órgão setorial de contabilidade do Ministério da Defesa.

As Demonstrações Contábeis do Ministério da Defesa – DCON foram emitidas a nível de Órgão e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial das Unidades Gestoras (UG's) constantes da tabela abaixo no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI):

Unidades Administrativas e respectivas UG's Executoras do Ministério da Defesa:

SG	110404	Departamento de Administração Interna	DEADI
	110407	Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças	DEORF
	110594	Departamento do Programa Calha Norte	DPCN
	111415	Fundo do Ministério da Defesa	FMD
EMCFA	110406	Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	RBJID
	113413	Fundo do Serviço Militar	FSM
ESG	110402	Escola Superior de Guerra	ESG
	110511	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	CENSIPAM
CENSIPAM	110572	Centro Regional de Porto Velho	CR/PV
	110573	Centro Regional de Manaus	CR/AM
	110586	Centro Regional de Belém	CR/BL
HFA	112408	Hospital das Forças Armadas	HFA

As Demonstrações Contábeis do Ministério da Defesa foram elaboradas em estrita observância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001; e da Lei Complementar nº 101/2000 e abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC; e as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e no Manual SIAFI, ambos publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Declaração

De acordo com as análises realizadas no balancete contábil, nas demonstrações contábeis e nos auditores contábeis do SIAFI, DECLARO que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante à:

a) Restrição 653 – Saldo Alongado/Indevido Contas de Controle na U.G. 110404: O saldo alongado na Conta Contábil 89992.02.02 – Bens Móveis Enviados deve-se à falta de registro de recebimento dos bens móveis enviados.

b) Restrição 707 - Saldo Invertido – Classe 8 na U.G. 110407: Saldo Invertido nas Contas Contábeis 82212.01.00 – Liberação e Repasse a Programar e 82221.0100 – Recebimento de Cotas a Programar. Refere-se a registro automático de baixa de repasse diferido e cota diferida inscritos no exercício anterior.

c) Restrição 318 – Não Atendimento de Orientação de Órgão de Contabilidade Setorial / Central na U.G. 110594: Não atendimento às orientações realizadas pela Setorial Contábil/MD referentes aos processos nº 60544.000004/2018-18 e nº 60544.000055/2018-31.

d) Restrição 615 – Falta de Atualização de Valores do Ativo Não Circulante na U.G. 110594: A atualização de valores na Conta Contábil 12121.05.08 – Crédito a Receber por Falta/Irregularidade de Comprovação – não foi efetivada ao final do exercício de 2018, descumprindo o acordado em conformidade aos processos nº 60544.000004/2018-18 e nº 60546.000055/2018-31.

e) Restrição 603 – Saldo Contábil do Almoxarifado não confere com RMA na U.G. 112408: Saldo Contábil do Almoxarifado não confere com RMA. Cabe ressaltar que o Hospital das Forças Armadas – HFA está em processo de implantação do Sistema SIADS, não tendo ainda migrado os saldos em sua totalidade. Existe, ainda, uma peculiaridade quanto à atividade hospitalar que possui grande variedade de materiais hospitalares que são controlados internamente.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília/DF, 29 de janeiro de 2019.

Renato Pontes Dias

CRC/DF nº 11.149/O-4

Gerente de Contabilidade do Ministério da Defesa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Balanço Patrimonial

R\$ milhares

ATIVO		NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE			291.392	288.238
Caixa e Equivalentes de Caixa	01		240.828	247.431
Créditos a Curto Prazo			23.121	17.779
Clientes	02		23.121	17.749
Créditos de Transferências a Receber			-	30
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo			3.035	647
Estoques	03		24.407	22.240
VPDs Pagas Antecipadamente			-	141
ATIVO NÃO CIRCULANTE			1.275.265	1.259.907
Ativo Realizável a Longo Prazo	02		120.649	53.564
Créditos a Longo Prazo			706	280
Clientes			706	280
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo			119.944	53.284
Imobilizado	04		652.843	668.262
Bens Móveis			168.691	181.742
Bens Móveis			325.224	302.863
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis			-156.533	-121.121
Bens Imóveis			484.152	486.519
Bens Imóveis			509.642	504.300
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Imóveis			-25.490	-17.781
Intangível	05		501.773	538.082
Softwares			14.959	14.788
Softwares			17.678	16.439
(-) Amortização Acumulada de Softwares			-2.719	-1.651
Marcas, Direitos e Patentes Industriais			486.814	523.294
Marcas, Direitos e Patentes Industriais			547.209	547.209
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Industriais			-60.396	-23.915
TOTAL DO ATIVO			1.566.657	1.548.146
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE			158.291	89.371
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	06		15.412	80
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo			1.214	1.836
Demais Obrigações a Curto Prazo	07		141.665	87.455
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL			158.291	89.371
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		08		
Resultados Acumulados			1.408.367	1.458.775
Resultado do Exercício			-25.081	-509.839
Resultados de Exercícios Anteriores			1.458.911	2.673.231
Ajustes de Exercícios Anteriores			-25.463	-704.618
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			1.408.367	1.458.775
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			1.566.657	1.548.146

Fonte: SIAFI

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

R\$ milhares

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	240.828	247.431	PASSIVO FINANCEIRO	867.164	834.215
ATIVO PERMANENTE	1.325.829	1.300.714	PASSIVO PERMANENTE	4.165	3.723
			SALDO PATRIMONIAL	695.328	710.208

Fonte: SIAFI

Gráfico 01 - Déficit Financeiro



Do déficit financeiro apresentado, cerca de **43%** são de obrigações suportadas por **recursos vinculados** por lei e **57%** são de **recursos ordinários**.

Fonte: SIAFI

Quadro do Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial		R\$ milhares
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários		-358.997
Recursos Vinculados		-267.338
Seguridade Social (Exceto Previdência)		92
Previdência Social (RPPS)		99
Recursos de Receitas Financeiras		-177.995
Operação de Crédito		-113.500
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		23.909
Outros Recursos Vinculados a Fundos		57
TOTAL		-626.336

Fonte: SIAFI

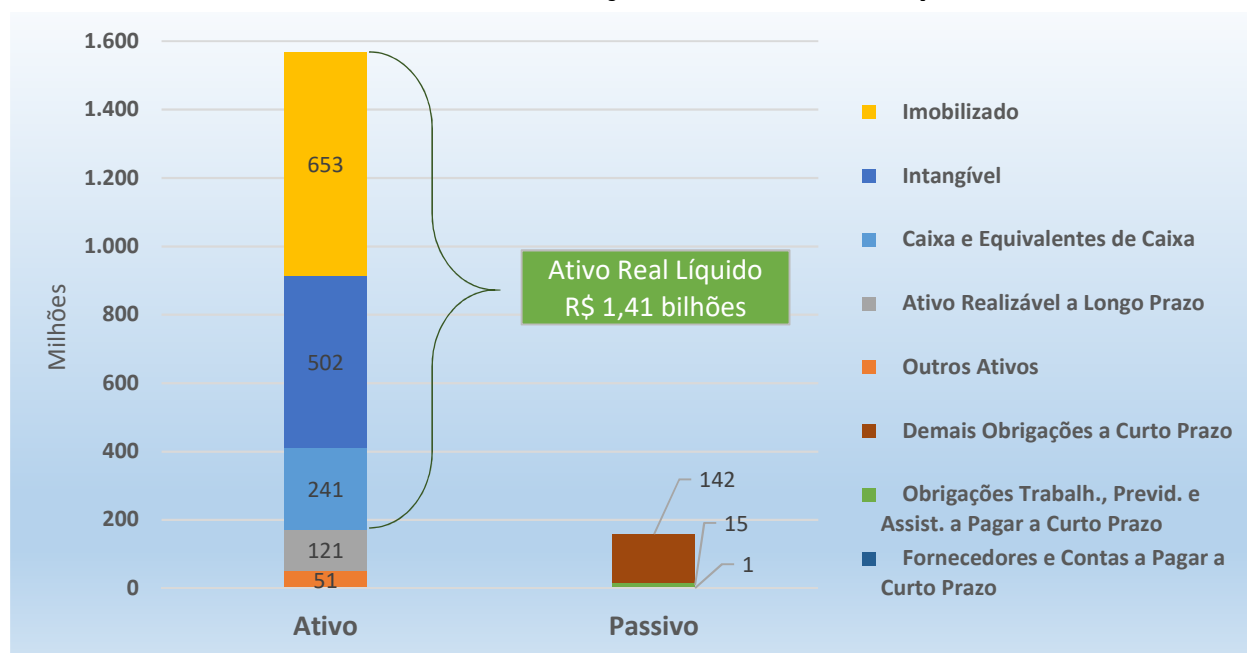
Quadro das Contas de Compensação		R\$ milhares	
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
ATOS POTENCIAIS ATIVOS			
Execução dos Atos Potenciais Ativos	121.797	92.789	
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.955	22.647	
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	92.271	68.439	
Direitos Contratuais a Executar	571	1.702	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	121.797	92.789	
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.058.841	1.059.638	
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres a Liberar	793.479	752.734	
Obrigações Contratuais a Executar	265.362	306.904	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.058.841	1.059.638	

Fonte: SIAFI

No Balanço Patrimonial do Órgão 52000 - Ministério da Defesa temos as demonstrações dos ativos e passivos, e a evolução de 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, enquanto os passivos abrangem os saldos das obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira da entidade.

Conforme evidenciado no gráfico abaixo, o Ministério da Defesa encerrou o exercício de 2018 com um ativo real líquido da ordem de R\$ 1,41 bilhões. Um decréscimo em torno de 3,45% em relação ao valor de 2017 (R\$ 1,46 bilhões). A diferença se refere, dentre outros fatores, ao acréscimo dos saldos das contas de convênios a pagar que apresentaram uma ampliação de R\$ 54,21 milhões e das contas de obrigações trabalhistas, R\$ 15,33 milhões, em contrapartida ao aumento do ativo, no valor de R\$ 18,51 milhões.

Gráfico 02 - Evidenciação do Ativo Real Líquido



Fonte: SIAFI

2. Demonstração das Variações Patrimoniais

R\$ milhares

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2018	2017
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		11.302	6.006
Taxas		11.302	6.006
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		28.439	14.804
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		28.439	14.804
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		54.882	5.526
Juros e Encargos de Mora		18.633	564
Variações Monetárias e Cambiais		33.664	925
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		2.585	4.038
Transferências e Delegações Recebidas	09	96.496.110	86.545.051
Transferências Intragovernamentais		96.480.257	86.468.049
Transferências das Instituições Privadas		30	33.436
Outras Transferências e Delegações Recebidas		15.823	43.566
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		2.100	1.877
Reavaliação de Ativos		138	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.935	1.067
Ganhos com Desincorporação de Passivos		27	810
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		43.295	51.611
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		43.295	51.611
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		96.636.127	86.624.875
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2018	2017
Pessoal e Encargos		228.301	232.856
Remuneração a Pessoal		172.595	176.397
Encargos Patronais		33.248	33.753
Benefícios a Pessoal		21.970	21.523
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		488	1.183
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		47.049	43.227
Aposentadorias e Reformas		38.745	34.926
Pensões		8.152	8.131
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		153	171
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		268.963	242.069
Uso de Material de Consumo		36.717	32.176
Serviços		162.474	150.971
Depreciação, Amortização e Exaustão		69.772	58.922
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		1.213	667
Variações Monetárias e Cambiais		1.212	647
Descontos Financeiros Concedidos		0	20

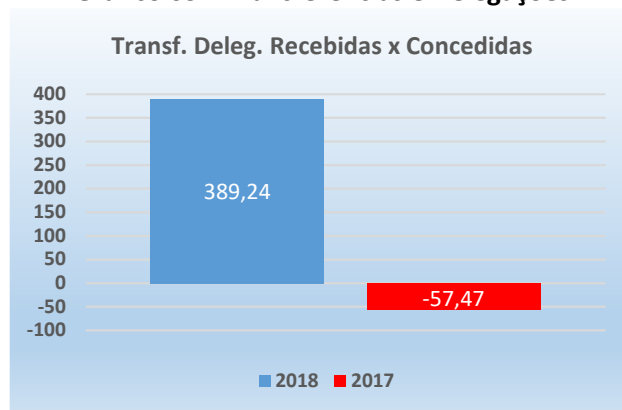
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2018	2017
Transferências e Delegações Concedidas	09	96.106.876	86.602.517
Transferências Intragovernamentais		95.771.505	86.235.128
Transferências Intergovernamentais		328.147	192.654
Outras Transferências e Delegações Concedidas		7.224	174.735
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		4.821	9.053
Perdas Involuntárias		1.114	4.009
Incorporação de Passivos		1.765	2.085
Desincorporação de Ativos		1.942	2.959
Tributárias		155	43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		127	38
Contribuições		28	5
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		3.831	4.282
Premiações		69	151
Incentivos		2.957	3.144
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		806	986
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		96.661.209	87.134.714
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)		-25.081	-509.839

Fonte: SIAFI

O resultado patrimonial do exercício apresentou um incremento de R\$ 484,76 milhões em comparação ao exercício anterior, representando uma redução do déficit de 95,08%.

A melhora apresentada decorreu principalmente da reversão do saldo negativo de R\$ 57,47 milhões, proveniente do confronto entre as transferências e delegações recebidas e concedidas, no exercício de 2017, para o saldo positivo de R\$ 389,24 milhões em 2018, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 03 – Transferências e Delegações



Fonte: SIAFI

3. Balanço Orçamentário

R\$ milhares

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		2.175.876	2.175.876	2.355.723	179.848
Receitas Tributárias		3.738	3.738	7.911	4.173
Receitas de Contribuições	11	2.146.837	2.146.837	2.329.179	182.342
Receita Patrimonial		6.589	6.589	5.987	-602
Receitas de Serviços		5.461	5.461	8.217	2.756
Transferências Correntes		7.007	7.007	30	-6.977
Outras Receitas Correntes		6.243	6.243	4.398	-1.845
RECEITAS DE CAPITAL		216.567	216.567	-	-216.567
Operações de Crédito		200.855	200.855	-	-200.855
Transferências de Capital		15.711	15.711	-	-15.711
SUBTOTAL DE RECEITAS	10	2.392.442	2.392.442	2.355.723	-36.719
TOTAL		2.392.442	2.392.442	2.355.723	-36.719
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-	247.409	247.409	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	247.409	247.409	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		978.494	1.336.961	507.282	453.189	434.978	829.680
Pessoal e Encargos Sociais	12	274.946	266.419	254.315	254.223	238.869	12.104
Outras Despesas Correntes	12	703.548	1.070.542	252.966	198.966	196.109	817.576
DESPESAS DE CAPITAL		810.539	992.428	377.230	10.839	10.116	615.199
Investimentos	12	800.039	992.428	377.230	10.839	10.116	615.199
Inversões Financeiras		10.500	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		3.095	3.095	-	-	-	3.095
SUBTOTAL DAS DESPESAS	12	1.792.128	2.332.484	884.511	464.027	445.094	1.447.973
SUPERÁVIT	13			1.471.212			-1.471.212
TOTAL		1.792.128	2.332.484	2.355.723	464.027	445.094	-23.239

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES		10.297	33.250	27.631	27.631	11.276	4.640
Pessoal e Encargos Sociais		204	151	96	96	260	-
Outras Despesas Correntes		10.093	33.100	27.536	27.536	11.017	4.640
DESPESAS DE CAPITAL	14	381.148	323.932	341.209	238.335	75.955	390.790
Investimentos		381.148	323.932	341.209	238.335	75.955	390.790
TOTAL	14	391.445	357.183	368.840	265.966	87.231	395.430

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EXERCÍCIOS ANTERIORES	31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESAS CORRENTES		2	848	848	-	2
Pessoal e Encargos Sociais		-	80	80	-	-
Outras Despesas Correntes		2	768	768	-	2
DESPESAS DE CAPITAL		21.348	63.445	51.229	1.260	32.304
Investimentos		21.348	63.445	51.229	1.260	32.304
TOTAL		21.350	64.293	52.077	1.260	32.306

Fonte: SIAFI

Em relação aos restos a pagar processados e não processados inscritos até o exercício de 2017, no valor de R\$ 834,27 milhões, foram realizados R\$ 406,54 milhões, representando 48,73% do total, permanecendo em estoque o valor de R\$ 427,74 milhões.

4. Balanço Financeiro

R\$ milhares

Ingressos	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias		2.355.723	3.173.343
Ordinárias			953.407
Vinculadas		2.361.369	2.228.071
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-5.646	-8.135
Transferências Financeiras Recebidas		96.478.492	86.466.690
Recebimentos Extraorçamentários		441.351	361.510
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		18.933	996
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	14	420.484	357.122
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.866	3.294
Outros Recebimentos Extraorçamentários		68	98
Saldo do Exercício Anterior	01	247.431	612.509
Caixa e Equivalentes de Caixa		247.431	612.509
Total dos Ingressos		99.522.997	90.614.052

Dispêndios	NE	2018	2017
Despesas Orçamentárias		884.511	836.230
Ordinárias		676.660	567.984
Vinculadas		207.851	268.246
Transferências Financeiras Concedidas		95.769.212	86.235.114
Despesas Extraorçamentárias		2.628.445	3.295.277
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14	52.077	39.181
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		265.966	175.029
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.855	3.312
Outros Pagamentos Extraorçamentários		2.308.546	3.077.755
Saldo para o Exercício Seguinte	01	240.828	247.431
Caixa e Equivalentes de Caixa		240.828	247.431
Total dos Dispêndios		99.522.997	90.614.052

Fonte: SIAFI

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

R\$ milhares

Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	NE	2018	2017
INGRESSOS		98.836.149	89.643.419
Receitas Derivadas e Originárias		2.355.693	3.139.908
Transferências Correntes Recebidas		30	33.436
Outros Ingressos das Operações		96.480.426	86.470.076
DESEMBOLSOS		-98.819.105	-89.962.529
Pessoal e Demais Despesas		-430.967	-428.716
Transferências Concedidas		-308.531	-217.632
Outros Desembolsos das Operações		-98.079.607	-89.316.181
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais		17.044	-319.110
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
DESEMBOLSOS		-23.647	-45.968
Aquisição de Ativo Não Circulante		-22.197	-45.562
Outros Desembolsos de Investimentos		-1.450	-406
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		-23.647	-45.968
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		-6.603	-365.078
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		247.431	612.509
Caixa e Equivalente de Caixa Final		240.828	247.431

Fonte: SIAFI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis

1.1 Base de Elaboração

As Notas Explicativas ora apresentadas são parte integrante das demonstrações contábeis e buscam esclarecer e detalhar as informações, sendo peças fundamentais para uma melhor compreensão e análise das demonstrações contábeis.

No contexto do processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP às *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC publicou, até dezembro de 2018, as seguintes normas:

NBC	Nome da Norma	Correlação IFAC	Vigência
NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público	Conceptual Framework	01/01/2017
NBC TSP 01	Receita de Transação sem Contraprestação	IPSAS 23	01/01/2017
NBC TSP 02	Receita de Transação com Contraprestação	IPSAS 9	01/01/2017

NBC	Nome da Norma	Correlação IFAC	Vigência
NBC TSP 03	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	IPSAS 19	01/01/2017
NBC TSP 04	Estoques	IPSAS 12	01/01/2017
NBC TSP 05	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente	IPSAS 32	01/01/2017
NBC TSP 06	Propriedade para Investimento	IPSAS 16	01/01/2019
NBC TSP 07	Ativo Imobilizado	IPSAS 17	01/01/2019
NBC TSP 08	Ativo Intangível	IPSAS 31	01/01/2019
NBC TSP 09	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa	IPSAS 21	01/01/2019
NBC TSP 10	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa	IPSAS 26	01/01/2019
NBC TSP 11	Apresentação das Demonstrações Contábeis	IPSAS 1	01/01/2019
NBC TSP 12	Demonstração dos Fluxos de Caixa	IPSAS 2	01/01/2019
NBC TSP 13	Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis	IPSAS 24	01/01/2019
NBC TSP 14	Custos de Empréstimos	IPSAS 5	01/01/2019
NBC TSP 15	Benefícios a Empregados	IPSAS 39	01/01/2019
NBC TSP 16	Demonstrações Contábeis Separadas	IPSAS 34	01/01/2021
NBC TSP 17	Demonstrações Contábeis Consolidadas	IPSAS 35	01/01/2021
NBC TSP 18	Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	IPSAS 36	01/01/2021
NBC TSP 19	Acordos em Conjunto	IPSAS 37	01/01/2021
NBC TSP 20	Divulgação de Participações em Outras Entidades	IPSAS 38	01/01/2021
NBC TSP 21	Combinações No Setor Público	IPSAS 40	01/01/2021
NBC T 16.6 R1	Demonstrações Contábeis (revogada a partir de 1º/1/19)	não há	Até 31/12/2018
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis (revogada a partir de 1º/1/21)	não há	Até 31/12/2020
NBC T 16.8	Controle Interno (revogada a partir de 1º/1/19)	não há	Até 31/12/2018
NBC T 16.9	Depreciação, Amortização e Exaustão (revogada a partir de 1º/1/19)	não há	Até 31/12/2018
NBC T 16.10	Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público (revogada a partir de 1º/1/19)	não há	Até 31/12/2018
NBC T 16.11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público	não há	01/01/2012

1.2 Uso de Estimativas e Julgamentos

Para a elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, é exigido que o órgão faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados a ativos, passivos, receitas e despesas.

As principais estimativas e premissas estão relacionadas a seguir:

- a) Imobilizado: A partir de 2010 a vida útil econômica dos bens do imobilizado foi definida conforme estabelecido na Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI.
- b) Provisão para Contingências: Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, apontando as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. A Nota Explicativa nº 8 detalha as principais premissas utilizadas.

2 – Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Ministério da Defesa obedecem às opções e premissas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, conforme a seguir:

2.1 Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Órgão atua ("a moeda funcional"). Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Órgão e, também, a sua moeda de apresentação, podendo ocorrer variações dos saldos de algumas contas contábeis, decorrentes da taxa de câmbio vigente, durante a conversão dos valores registrados em moeda estrangeira para a moeda funcional no período.

2.2 Disponibilidades

As disponibilidades do Órgão estão mensuradas pelo valor original, uma vez feita a apresentação, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

2.3 Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis. É constituído também ajuste para perdas, quando aplicável, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

2.4 Estoques

São mensurados e avaliados com base no valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques utilizados pelo Órgão é o Custo Médio Ponderado.

2.5 Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos de atualizações e correções monetárias.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

Os bens móveis são controlados pelo Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, sob a gestão da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN). O SIADS está integrado com o SIAFI para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos bens móveis.

Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SPU). O SPIUnet está integrado com o SIAFI para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

2.7 Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada.

2.8 Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, a Lei nº 10.180/2001, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI, Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, disponível no sítio da STN, e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

Para o cálculo da depreciação dos bens móveis, a vida útil econômica dos bens é estabelecida com base na tabela constante da Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, para cada grupo contábil da conta 1.2.3.1.0.00.00 - Bens Móveis. A depreciação é realizada pelo Método das Quotas Constantes, tendo por base o custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal), com as taxas calculadas a partir do valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item nº 6, da referida Macrofunção. Em resumo:

- ⇒ Método de Depreciação: Método das Quotas Constantes, conforme o item nº 7.2 da Macrofunção;
- ⇒ Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item nº 6, da Macrofunção;
- ⇒ Base da Depreciação: Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI; e
- ⇒ Impacto no Patrimônio: A partir da depreciação, o Patrimônio sofreu um decréscimo decorrente da perda de valor dos ativos com o registro de uma Variação Patrimonial Diminutiva – VPD de natureza extra-orçamentária.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, das autarquias e das fundações públicas federais deverão ser reavaliados: aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; e aqueles em que houver alteração de área construída, independentemente do valor investido, e, também, caso seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e as características específicas dos imóveis e os preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O Ministério da Defesa segue a metodologia para reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor dos ativos conforme as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e do Manual SIAFI, Macrofunção 02.03.35 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNet

A vida útil econômica dos bens imóveis, os critérios de avaliação, a mensuração e a depreciação obedecem às normas do Sistema do Patrimônio da União, com dados registrados, no SIAFI, a partir do SPIUNet.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O Sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

2.9 Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; fornecedores e contas a pagar; e demais obrigações a curto prazo.

2.10 Provisões

Os procedimentos contábeis aplicados às provisões têm como base legal a NBC TSP 03 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. O valor reconhecido como provisão refere-se a melhor estimativa do desembolso exigido para se extinguir a obrigação presente na data das demonstrações contábeis, correspondendo ao que a entidade racionalmente pagaria para, na data das demonstrações contábeis, liquidar a obrigação ou para transferi-la a um terceiro.

As estimativas dos resultados e efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da administração da entidade, complementados pela experiência de casos similares e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

As provisões são reavaliadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente.

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item *Caixa e Equivalentes de Caixa* compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em “Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional” e “Caixa e Equivalentes em Moeda Estrangeira”. Conforme evidenciado na tabela abaixo, os valores relativos a *Moeda Estrangeira* apresentaram um acréscimo de 92,72% em Dez/2018 na comparação com Dez/2017, em decorrência do aumento das descentralizações financeiras realizadas para contas dos Bancos do Brasil e HSBC Bank situados no exterior, com a finalidade de atender despesas do Órgão MD na Unidade Gestora Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RBJID).

	Dez/18	Dez/17	AH(%)
Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional	240.064	247.035	-2,82
Caixa e Equivalentes em Moeda Estrangeira	764	397	92,72
Total	240.828	247.431	-2,67

Fonte: SIAFI

A composição dessa rubrica é apresentada na Tabela 02:

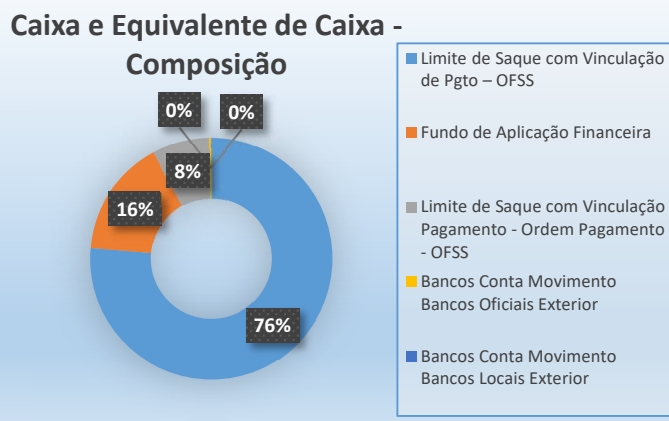
	Dez/18	Dez/17	AH (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS	184.010	202.434	-9
Fundo de Aplicação Financeira	37.688	44.601	-15
Limite de Saque com Vinculação Pagamento - Ordem Pagamento - OFSS	18.366	0	-
Bancos Conta Movimento Bancos Oficiais Exterior	618	344	80
Bancos Conta Movimento Bancos Locais Exterior	146	53	175
Total	240.828	247.431	-3

Fonte: SIAFI

Os maiores montantes estão alocados nas contas “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS”, “Fundo de Aplicação Financeira” e “Limite de Saque com Vinculação Pagamento - Ordem Pagamento - OFSS”, sendo que a maior variação foi observada nesta última, tendo em vista a implementação de mudanças na rotina de pagamento por ordens bancárias, no final do exercício de 2018, realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que resultou em um saldo da ordem de R\$ 18,36 milhões ao final do exercício.

Gráfico 04 – Caixa e Equivalente de Caixa

O valor de R\$ 240,82 milhões, alocado em *Caixa e Equivalente de Caixa* estava distribuído entre as contas contábeis integrantes do item nos seguintes percentuais, conforme detalhado no gráfico apresentado ao lado:



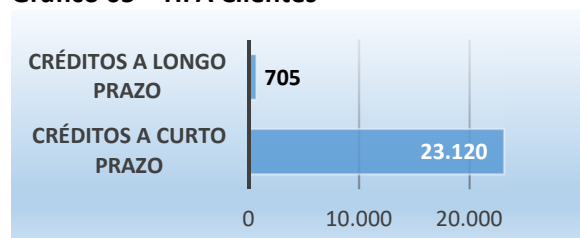
Fonte: SIAFI

Nota 2 - Créditos a Receber

Compreende os valores a receber distribuídos entre os créditos a curto prazo e a longo prazo.

Os valores relacionados ao item *Clientes* estão distribuídos entre Créditos a Curto Prazo e Créditos a Longo Prazo, conforme gráfico abaixo, sendo registrados na sua totalidade no Hospital das Forças Armadas; e, conforme demonstrado na tabela a seguir, pode-se perceber que houve um incremento de 32,16% em relação ao exercício anterior.

Gráfico 05 – HFA Clientes



Fonte: SIAFI

Tabela 03 – Clientes – HFA

	R\$ milhares		
	Dez/18	Dez/17	AH (%)
Créditos a Curto Prazo	23.120	17.748	30,27
Créditos a Longo Prazo	705	279	152,69
Total	23.825	18.027	32,16

Fonte: SIAFI

O item *Demais Créditos e Valores a Longo Prazo* apresentou variação percentual de 125,10% no período e está distribuído entre as Unidades Gestoras do Ministério conforme apresentado na tabela a seguir, ficando evidenciado que o Departamento do Programa Calha Norte apresenta o valor mais significativo com R\$ 107,21 milhões, provenientes dos registros de autos de infração e irregularidades na comprovação da execução de convênios.

Tabela 04 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo – Composição

	R\$ milhares		
	Dez/18	Dez/17	AH (%)
110404 - Departamento de Administração Interna - MD	16	16	0,00
110594 - Departamento do Programa Calha Norte	107.213	41.034	161,28
112408 - Hospital das Forças Armadas	12.713	12.233	3,92
Total	119.942	53.283	125,10

Fonte: SIAFI

Nota 3 – Estoques

O registro de estoques do Ministério da Defesa compreende as importações em andamento e o valor dos bens adquiridos e ainda estocados em almoxarifado, para utilização própria no curso das atividades desenvolvidas, sendo o HFA a unidade com a maior representatividade do item conforme demonstrado abaixo:

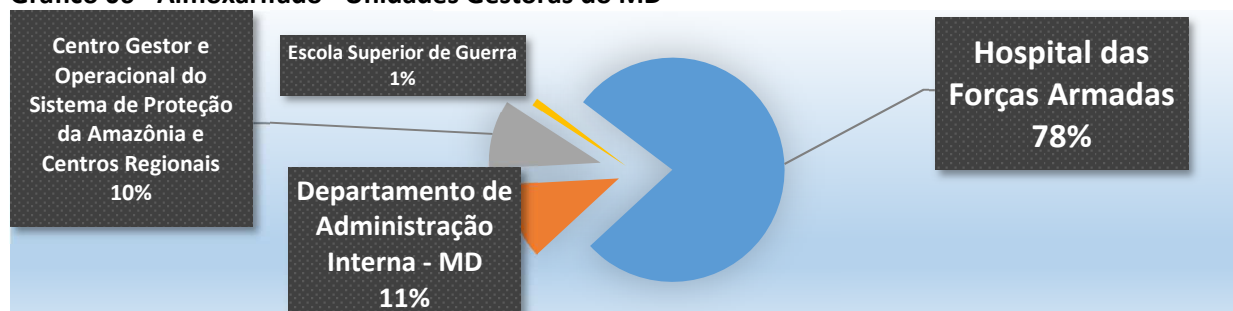
Tabela 05 – Estoques - Almoxarifado – Composição

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Hospital das Forças Armadas	18.988	17.153	10,69	77,83
Departamento de Administração Interna - MD	2.687	2.189	22,72	11,01
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia e Centros Regionais	2.447	2.554	-4,18	10,03
Escola Superior de Guerra	274	343	-20,09	1,12
Total	24.396	22.240	9,69	100

Fonte: SIAFI

O valor registrado em almoxarifado no HFA teve um acréscimo de 10,69%, representando 77,83% do total do Órgão.

Gráfico 06 - Almojarifado - Unidades Gestoras do MD



Fonte: SIAFI

Gráfico 07 – Composição Material de Consumo - HFA



Os materiais hospitalares e farmacológicos representam mais de R\$ 16 milhões do total de R\$ 18,98 milhões registrados no almoxarifado do HFA.

Fonte: SIAFI

Nota 4 - Imobilizado

O Imobilizado do Ministério da Defesa está segregado em dois grupos: (i) bens móveis; e (ii) bens imóveis. No ano em análise, os itens *Bens Móveis* e *Bens Imóveis* apresentaram respectivamente variações de -7,18% e -0,49%, em relação a 31/12/2017.

Imobilizado – Composição

Tabela 06 – Imobilizado

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Bens Móveis	325.224	302.863	7,38	49,82
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis	-156.533	-121.121	29,24	-23,98
Bens Móveis - Saldo Líquido	168.691	181.742	-7,18	25,84
Bens Imóveis	509.642	504.300	1,06	78,07
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	-25.490	-17.781	43,36	-3,90
Bens Imóveis - Saldo Líquido	484.152	486.519	-0,49	74,16
Total	652.843	668.262	-2,31	100,00

Fonte: SIAFI

Bens Móveis

O Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) realiza o gerenciamento de todas as movimentações referentes aos bens móveis ali registrados, estando integrado com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

No âmbito do Ministério da Defesa, o SIADS se encontra em fase de implantação parcialmente concluída.

Tabela 07 - Bens Móveis por Unidade Gestora

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH (%)	AV (%)
Hospital das Forças Armadas	55.130	61.906	-10,94	32,68
Departamento de Administração Interna - MD	28.107	30.213	-6,97	16,66
Centro Regional de Belém	24.174	27.385	-11,72	14,33
Centro Regional de Porto Velho	22.074	25.193	-12,38	13,09
Centro Regional de Manaus	21.504	24.705	-12,96	12,75
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	11.583	6.849	69,13	6,87
Escola Superior de Guerra	5.687	5.099	11,53	3,37
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	432	393	9,91	0,26
Total	168.691	181.742	-7,18	100,00

Fonte: SIAFI

O Hospital das Forças Armadas apresentou maior valor registrado na rubrica de bens móveis, representando 32,68% do total. Ao detalhar a rubrica, depreende-se que *Máquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramenta* apresenta maior valor contábil registrado, representando 76,62%, conforme indicado a seguir:

Tabela 08 - Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramenta	67.789	58.826	15,24	76,62
Móveis e Utensílios	9.466	9.027	4,86	10,70
Bens de Informática	8.223	7.631	7,76	9,29
Veículos	1.919	1.629	17,81	2,17
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	620	539	15,13	0,70
Bens Moveis em Almoxarifado	418	8	5.136,90	0,47
Demais Bens Moveis	36	39	-8,74	0,04
Total antes da Depreciação Acumulada	88.471	77.699	13,86	100,00
Depreciação Acumulada - Bens Moveis	-33.341	-15.793	111,11	-37,69
Total	55.130	61.906	-10,94	62,31

Fonte: SIAFI

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis, em 31/12/2018, totalizavam R\$ 484,15 milhões e estão distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 09 - Bens Imóveis por UG

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Departamento de Administração Interna - MD	175.951	182.073	-3,36	36,34
Hospital das Forças Armadas	165.154	161.432	2,31	34,11
Centro Regional de Manaus	51.746	51.746	0,00	10,69
Centro Regional de Belém	39.535	39.535	0,00	8,17
Centro Regional de Porto Velho	36.926	36.926	0,00	7,63
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	14.841	14.809	0,22	3,07
Total	484.152	486.519	-0,49	100,00

Fonte: SIAFI

O Departamento de Administração Interna do MD é a Unidade Gestora que apresenta maior valor registrado na rubrica de bens imóveis, seguido do Hospital das Forças Armadas. Ao detalhar, depreende-se que a rubrica *Bens de Uso Especial* apresenta maior valor contábil registrado, conforme a seguir:

Tabela 10 - Bens Imóveis - Composição

R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017	AV(%)
Bens de Uso Especial	501.901	501.763	98,48
Bens Imóveis em Andamento	7.630	2.422	1,50
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	111	111	0,02
Bens Dominicais Não Registrados no SIAPA	0	4	0,00
Total antes da Depreciação Acumulada	509.642	504.300	100,00
Depreciação Acumulada Bens Imóveis	-25.490	-17.781	-5,00
Total	484.152	486.519	95,00

Fonte: SIAFI

Segue abaixo o detalhamento dos Bens de Uso Especial:

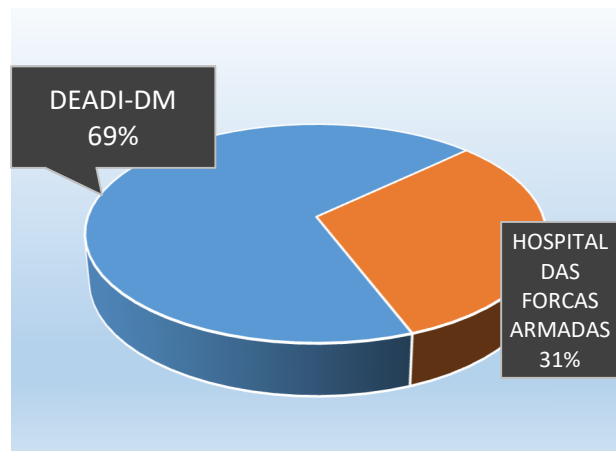
Tabela 11 - Bens Imóveis de Uso Especial - Composição

R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017	AH(%)	AV(%)
Imóveis Residenciais e Comerciais	217.516	217.516	0,00	43,34
Edifícios	185.877	185.739	0,07	37,03
Hospitais	95.655	95.655	0,00	19,06
Fazendas, Parques e Reservas	2.038	2.038	0,00	0,41
Terrenos, Glebas	815	815	0,00	0,16
Total	501.901	501.763	0,03	100,00

Fonte: SIAFI

No item *Bens de Uso Especial*, o saldo mais relevante é o relativo a Imóveis Residenciais e Comerciais, representando no período o montante equivalente a 43,34% dos Bens Imóveis de Uso Especial.

Gráfico 08 – Imóveis Residenciais e Comerciais

Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico ao lado, o registro dos Imóveis Residenciais e Comerciais está distribuído entre o DEADI-MD e o HFA, com 69% e 31% alocados a cada um, respectivamente.

Nota 5 – Intangível

O Ativo Intangível, em 31/12/2018, totalizava R\$ 501,77 milhões e está distribuído conforme composição detalhada na tabela a seguir.

Tabela 12 - Intangível - Composição

R\$ milhares

	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	547.209	547.209	0,00	96,87
Software com Vida Útil Definida	15.090	13.851	8,95	2,67
Software com Vida Útil Indefinida	2.588	2.588	0,00	0,46
Subtotal	564.887	563.648	0,22	100,00
Amortização Acumulada	63.115	25.566	146,87	11,17
Total	501.773	538.082	-6,75	88,83

Fonte: SIAFI

No Intangível, destaca-se o título “Marcas, Direitos, Patentes – Vida Útil Definida”, que representa cerca de 96,87% do Grupo, ou seja, aproximadamente R\$ 547,20 milhões.

O valor é proveniente da apropriação do contrato de uso da banda militar X do *Sistema SGDC – Satélite Geoestacionário de Defesa e de Comunicações Estratégicas*, que iniciou a fase de teste em 2017 e encontra-se registrado no Departamento de Administração Interna – MD. A amortização acumulada até o exercício de 2018 alcançou o valor de R\$ 63,11 milhões.

Nota 6 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP

Tabela 13 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar por UG R\$ milhares

	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Departamento de Administração Interna - MD	5.638	80	6.986,13	36,58
Hospital das Forças Armadas	9.774	0	-	63,42
Total	15.412	80	19.271,81	100,00

Fonte: SIAFI

A rubrica de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar tem como função registrar as obrigações referentes a salários, aposentadorias, pensões e reformas, bem como encargos e benefícios assistenciais. Da tabela acima, depreende-se que em 2018 ocorreram apropriações significativas, cujo detalhamento se encontra na tabela a seguir.

Tabela 14 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar CP R\$ milhares

	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	15.313	-	-	99,36
Benefícios Previdenciários a Pagar	4	-	-	0,03
Encargos Sociais a Pagar	94	80	18,76	0,61
Total	15.412	80	19.271,81	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado na Tabela 13, pode-se observar que, no comparativo entre os anos de 2017 e 2018, houve uma alteração na rotina de registro de pagamento de pessoal, onde ficou definido que a apropriação da folha de pagamento do pessoal efetivo do HFA passaria a ser realizada pela própria Unidade Gestora a partir de 2018.

Além da alteração na rotina do MD, o gráfico ao lado evidencia o aumento do item *Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar*, da ordem de 19 mil por cento, decorrente da alteração da rotina de apropriação e emissão de OB, relativo à Folha de Pagamento por competência, conforme orientação da STN.

Gráfico 09 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar



Fonte: SIAFI


Nota 7 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Tabela 15 - Demais Obrigações a Curto Prazo

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Escola Superior de Guerra	48	-	-	0,03
Departamento de Administração Interna- MD	488	7	6.604,54	0,34
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	0	8	-100,00	0,00
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	74	-	-	0,05
Departamento do Programa Calha Norte	139.553	87.440	59,60	98,51
Hospital das Forças Armadas	1.502	0	319.816,73	1,06
Total	141.665	87.455	61,99	100,00

Fonte: SIAFI

Em 31/12/2018, o Órgão 52000 – Ministério da Defesa apresentou um saldo de R\$ 141,66 milhões relacionado a *Demais Obrigações a Curto Prazo*, com acréscimo de 61,99%, sendo proveniente, quase que na sua totalidade, dos registros efetuados pelo Departamento do Programa Calha Norte (DPCN), com 98,51% do total ao final de 2018.



As Demais Obrigações a Curto Prazo registradas no DPCN referem-se aos *Convênios e Instrumentos Congêneres a Pagar*, no valor de R\$ 139,55 milhões.

Fonte: SIAFI

Nota 8 – Patrimônio Líquido

A tabela a seguir evidencia as variações dos elementos do patrimônio líquido ao longo do exercício e permite demonstrar a sua evolução no exercício de 2018.

Tabela 16 - Patrimônio Líquido - Composição

	R\$ milhares		
	Dez/18	Dez/17	AH(%)
Déficits do Exercício	-25.081	-509.839	-95,08
Superávits Exercícios Anteriores	1.406.573	2.620.893	-46,33
Ajustes de Exercícios Anteriores	-25.463	-704.618	-96,39
Superávits de Exercícios Anteriores-Intra	52.338	52.338	0,00
Total	1.408.367	1.458.775	-3,46

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela abaixo, durante o exercício de 2018 foram feitos lançamentos a conta de ajustes de exercícios anteriores da ordem de R\$ 25,46 milhões, representando uma redução de 96,39% em relação à 2017, sendo as variações mais representativas a baixa de créditos a receber decorrentes da falta ou irregularidades nas comprovações de Tomadas de Contas Especiais antes do julgamento no Tribunal de Contas da União, ocorridas no ano de 2017, em função do Acórdão 1.320/2017-TCU, que deixaram de ocorrer no ano de 2018.

Tabela 17 - Ajustes de Exercícios Anteriores por UG

	R\$ milhares		
	Dez/2018	Dez/2017	AH(%)
Departamento do Programa Calha Norte	-6	-663.849	-100,00
Departamento de Administração Interna - MD	-893	-22.077	-95,95
Hospital das Forças Armadas	-23.749	-17.375	36,68
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	-814	-859	-5,25
Escola Superior de Guerra		-338	-100,00
Centro Regional de Belém		-61	-100,00
Centro Regional de Manaus		-55	-100,00
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa		-4	-100,00
Total	-25.463	-704.618	-96,39

Fonte: SIAFI

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nota 9 - Demonstração das Variações Patrimoniais

Na parte das receitas e despesas reconhecidas pelo regime de competência, merece destaque o ganho de resultado em relação a 2017, com uma variação de 95,08% no período, apresentando o Resultado Patrimonial negativo de R\$ 25,08 milhões em 2018. As Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA apresentaram um acréscimo de 11,56% ao final de 2018 comparativamente a 2017. No caso das Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, a variação positiva foi de 10,93% no comparativo entre os respectivos anos de 2018 e 2017, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 18 - Demonstração das Variações Patrimoniais

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
(+) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	96.636.127	86.624.875	11,56	100,00
___ Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.302	6.006	88,19	0,01
___ Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	28.439	14.804	92,10	0,03
___ Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	54.882	5.526	893,11	0,06
___ Transferências e Delegações Recebidas	96.496.110	86.545.051	11,50	99,86
___ Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	2.100	1.877	11,88	0,00
___ Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	43.295	51.611	-16,11	0,04
(-) VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	96.661.209	87.134.714	10,93	100,00
___ Pessoal e Encargos Sociais	228.301	232.856	-1,96	0,24
___ Benefícios Previdenciários e Assistenciais	47.049	43.227	8,84	0,05
___ Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	268.963	242.069	11,11	0,28
___ Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.213	667	81,89	0,00
___ Desvalorização e Perda de Ativos	4.821	9.053	-46,74	0,00
___ Tributárias	155	43	261,37	0,00
___ Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.831	4.282	-10,52	0,00
___ Transferências e Delegações Concedidas	96.106.876	86.602.517	10,97	99,43
(=) RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-25.081	-509.839	-95,08	

Fonte: Tesouro Gerencial

As duas próximas tabelas apresentam a composição das VPA e das VPD por UG.

Tabela 19 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Por UG

	R\$ milhares			
UG Executora	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças (MD)	95.701.753	85.766.889	11,58	99,03
Departamento do Programa Calha Norte	365.106	220.431	65,63	0,38
Hospital das Forças Armadas	289.850	97.108	198,48	0,30
Departamento de Administração Interna - MD	194.846	416.873	-53,26	0,20
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	39.596	85.036	-53,44	0,04
Fundo do Serviço Militar	21.529	16.353	31,65	0,02
Escola Superior de Guerra	10.431	10.011	4,19	0,01
Fundo do Ministério da Defesa	3.561	4.203	-15,28	0,00
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	3.325	2.272	46,31	0,00
Centro Regional de Manaus	2.673	1.163	129,83	0,00
DEORF - Diferença Cambial	1.435	709	102,47	0,00
Centro Regional de Porto Velho	1.050	1.962	-46,50	0,00
Centro Regional de Belém	974	1.866	-47,81	0,00
Total	96.636.127	86.624.875	11,56	100,00

Fonte: SIAFI

Tabela 20 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Por UG

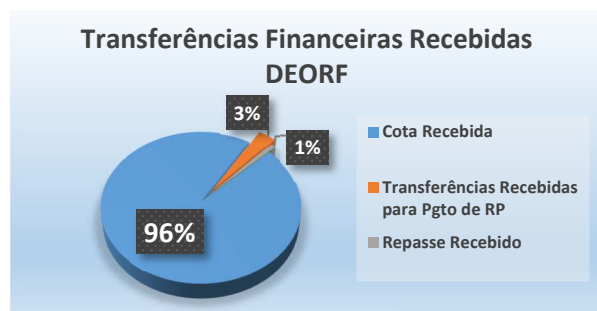
	R\$ milhares			
UG Executora	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças (MD)	95.723.344	86.132.787	11,13	99,03
Departamento do Programa Calha Norte	348.852	221.987	57,15	0,36
Hospital das Forças Armadas	261.599	90.683	188,48	0,27
Departamento de Administração Interna - MD	238.817	553.287	-56,84	0,25
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	34.931	87.083	-59,89	0,04

Tabela 20 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Por UG

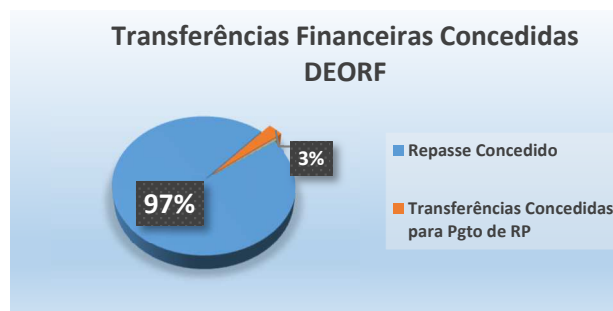
UG Executora	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Fundo do Serviço Militar	21.422	17.124	25,11	0,02
Escola Superior de Guerra	9.705	8.983	8,03	0,01
Centro Regional de Manaus	5.912	4.823	22,60	0,01
Centro Regional de Belém	4.193	5.992	-30,02	0,00
Centro Regional de Porto Velho	4.092	5.767	-29,05	0,00
Fundo do Ministério da Defesa	3.860	2.850	35,43	0,00
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	3.044	2.640	15,27	0,00
DEORF - Diferença Cambial	1.435	709	102,47	0,00
Total	96.661.209	87.134.714	10,93	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado nas tabelas acima, o resultado patrimonial do MD deve-se, em sua maioria, à execução da programação financeira pelo Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças (MD), em função das transferências financeiras recebidas e concedidas para pagamentos do exercício e de restos a pagar, as quais sofrem variações de um ano para outro em decorrência das dotações orçamentárias aprovadas pela Lei Orçamentária Anual e dos limites definidos no Decreto de Programação Financeira.

Gráfico 10 – VPA - DEORF

Fonte: SIAFI

Gráfico 11 – VPD - DEORF

Fonte: SIAFI

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**Nota 10 – Execução da Receita Orçamentária**

As receitas previstas na Lei Orçamentária Anual de 2018 para o Ministério da Defesa são da ordem de R\$ 2,39 bilhões. O valor arrecadado até o fechamento do exercício foi cerca de R\$ 2,35 bilhões, que correspondem a aproximadamente 98,47% do total da receita prevista, sendo que não houve arrecadação de Receitas de Capital. Os seguintes grupos alcançaram mais de 100% de realização: Receitas Tributárias (211,64%), Receita de Serviços (150,46%) e Receitas de Contribuições (108,49%). Em termos de valores absolutos, a maior participação foi a Receita de Contribuições (R\$ 2,32 bilhões), representando 98,87% do total.

Tabela 21 - Execução da Receita Orçamentária

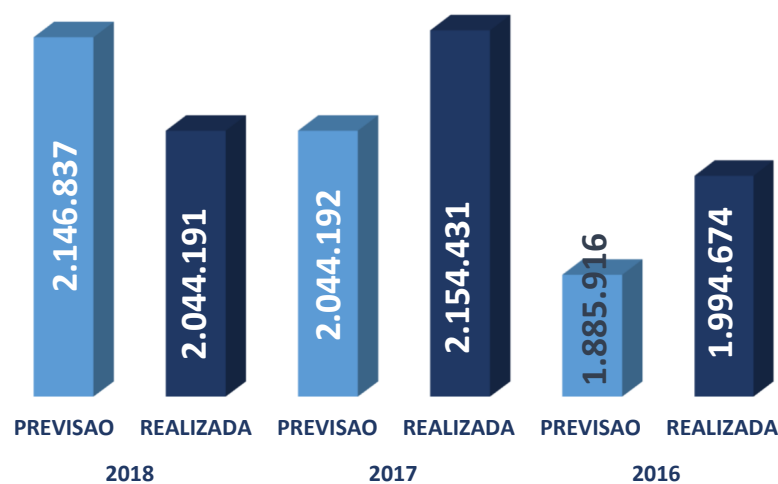
RECEITAS	R\$ milhares			
	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Realização (%)	AV(%)
RECEITAS CORRENTES	2.175.876	2.355.723	108,27	100
Receitas de Contribuições	2.146.837	2.329.179	108,49	98,87
Receitas de Serviços	5.461	8.217	150,46	0,35
Receitas Tributárias	3.738	7.911	211,64	0,34
Receita Patrimonial	6.589	5.987	90,87	0,25
Outras Receitas Correntes	6.243	4.398	70,45	0,19
Transferências Correntes	7.007	30	0,43	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	216.567	0	0,00	0,00
Operações de Crédito	200.855	0	0,00	0,00
Transferências de Capital	15.711	0	0,00	0,00
Total	2.392.442	2.355.723	98,47	

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Receita de Contribuições

A Receita de Contribuições refere-se às contribuições para custeio das pensões militares, que são um recurso proveniente da remuneração de militares ativos e inativos recolhidos nas Unidades de Pagamento de Pessoal das Forças Singulares e transferidos diretamente para a Secretaria do Tesouro Nacional. O registro contábil da realização da receita é efetuado no Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças (DEORF).

Gráfico 12 – Previsão da Receita x Receita Realizada



Comparando-se o valor arrecadado nos anos de 2018 e 2017 com 2016, percebe-se que houve incrementos de 2,48% e 8,01%, respectivamente. Outrossim, confrontando-se os valores de Previsão da Receita com a Receita Realizada entre os anos de 2016 e 2018, chegamos aos seguintes percentuais de execução: 105,77%, 105,39% e 95,22% nessa ordem.

Fonte: SIAFI

Nota 12 – Despesa Orçamentária

Em relação ao total da despesa orçamentária do Ministério da Defesa no ano de 2018 em comparação com 2017, houve um acréscimo de 5,77%, correspondendo a cerca de R\$ 48,28 milhões, sendo as variações mais representativas, em valores absolutos, nas Unidades Gestoras *Hospital das Forças Armadas* com acréscimo de R\$ 176,66 milhões e *Departamento de Administração Interna – MD* com redução de R\$ 191,09 milhões, conforme demonstrado nos próximos quadros:

Tabela 22 - Despesa Orçamentária por UG

	R\$ milhares			
	Dez/18	Dez/17	AH(%)	AV(%)
Departamento do Programa Calha Norte	347.286	310.644	11,80	39,26
Hospital das Forças Armadas	266.855	90.193	195,87	30,17
Departamento de Administração Interna - MD	202.763	393.860	-48,52	22,92
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia	52.538	30.775	70,71	5,94
Escola Superior de Guerra	11.746	8.663	35,59	1,33
Representação do Brasil na Junta Interamericana Defesa	3.324	2.095	58,69	0,38
Total	884.511	836.230	5,77	100,00

Fonte: SIAFI

A despesa com *Pessoal e Encargos Sociais*, do pessoal civil efetivo da Unidade, representou 79,67% do acréscimo de despesas no HFA, em decorrência da transferência da rotina de pagamento realizada a partir do mês de março de 2018. Até o mês de fevereiro o pagamento foi realizado pelo Departamento de Administração Interna – MD.

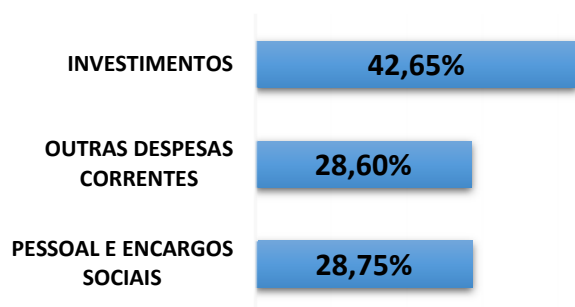
Por conseguinte, o grupo de despesa que teve o maior impacto na redução da despesa orçamentária do Departamento de Administração Interna – MD foi o de *Pessoal e Encargos Sociais* com 73,59% do total. A segunda maior redução ocorreu com as *Inversões Financeiras*, 20,28% do total, tendo em vista o encerramento da fase de empenho relacionada ao projeto do *Sistema SGDC – Satélite Geoestacionário de Defesa e de Comunicações Estratégicas*, no transcorrer do ano de 2017.

Tabela 23 – Despesa Orçamentária – Grupo da Despesa

			R\$ milhares		
		Grupo da Despesa	Dez/18	Dez/17	Diferença
Hospital das Forças Armadas	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	140.754	0	140.754
	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	114.607	80.191	34.416
	Despesas de Capital	Investimentos	11.494	10.003	1.492
Total			266.855	90.193	176.661
Departamento de Administração Interna - MD	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	110.533	251.176	-140.642
	Despesas de Capital	Inversões Financeiras	0	38.764	-38.764
	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	84.184	100.072	-15.888
	Despesas de Capital	Investimentos	8.046	3.849	4.197
Total			202.763	393.860	-191.097

Fonte: SIAFI

Gráfico 13 – Grupos de Despesas Empenhadas



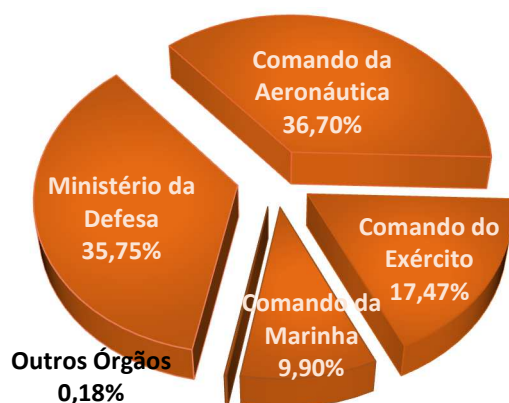
O valor empenhado no grupo de despesas *Investimentos* correspondeu a 42,65%, seguido de *Pessoal e Encargos Sociais* e de *Outras Despesas Correntes*, com 28,75% e 28,60% respectivamente.

Fonte: SIAFI

Nota 13 – Superávit do Exercício

O Resultado Orçamentário é o confronto da receita arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme evidenciado no Quadro da Despesa do Balanço Orçamentário, houve superávit no exercício da ordem de R\$ 1,47 bilhões, considerando-se somente a confrontação entre as dotações orçamentárias distribuídas às Unidades Orçamentárias do MD e as despesas empenhadas no Órgão.

Gráfico 14 – Despesas Empenhadas – Dotação MD



Fonte: SIAFI

Entretanto, cabe esclarecer que do total das dotações alocadas ao Órgão na LOA, 35,75% são empenhadas nas Unidades do Ministério da Defesa, sendo que o restante é descentralizado, por meio de destaque, para outras Unidades Jurisdicionadas, em especial os Comandos Militares, assim distribuídos: Comando da Aeronáutica responde por 36,70% do valor empenhado seguido do Comando do Exército (17,47%) e Comando da Marinha (9,90%), conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Nota 14 - Restos a Pagar Não Processados

Foi realizado uma análise comparativa da inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) levando-se em consideração os saldos das inscrições entre os exercícios de 2018 e 2017. Para tanto, foi necessário realizar o ajuste da diferença da variação cambial no demonstrativo de 2018, no montante de R\$ 61.065,58, utilizando como comparação o mês de inscrição, ou seja, o mês zero dos respectivos anos.

Conforme demonstrado no quadro a seguir percebe-se que houve uma redução 4,75% nas inscrições dos RPNP, no valor de R\$35,53 milhões, tendo as Despesas de Capital respondido com 91,76% das inscrições; e as Despesas Correntes, com 8,24% do total.

Tabela 24 - Inscrição e Reinscrição de Restos a Pagar Não Processados

R\$ milhares

Categoria Econômica Despesa	Restos a Pagar Não Processados Inscritos - 2018	Restos a Pagar Não Processados Inscritos - 2017	AH(%)	AV(%)
DESPESAS CORRENTES	58.733	43.491	35,05	8,24
DESPESAS DE CAPITAL	654.308	705.076	-7,20	91,76
Total	713.041	748.567	-4,75	100,00

Fonte: SIAFI

Tabela 25 - Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados Insc/Reinsc - Exercício de 2018

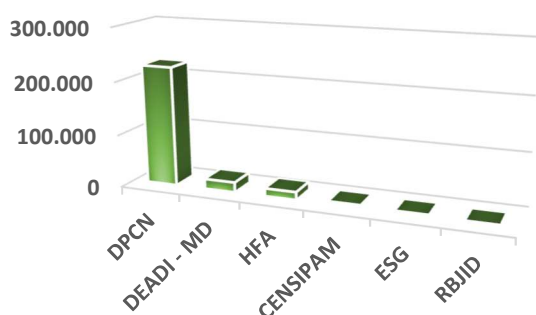
R\$ milhares

UG Executora	RPNP Insc/Reinsc - 2017	RPNP Liquidados	RPNP Pagos	RPNP Cancelados	(%) RPNP Liquidado	(%) RPNP Pago	(%) RPNP Cancelado
Departamento do Programa Calha Norte	691.651	327.827	224.953	75.913	47,40%	32,52%	10,98%
Departamento de Administração Interna - MD	27.356	18.658	18.658	6.298	68,20%	68,20%	23,02%
Hospital das Forças Armadas	15.767	14.485	14.485	634	91,87%	91,87%	4,02%
Centro Gestor Op. Sistema Proteção Amazônia	10.662	4.828	4.828	4.246	45,28%	45,28%	39,82%
Escola Superior de Guerra	2.774	2.627	2.627	140	94,70%	94,70%	5,03%
Represent. do Brasil na Junta Interam. Defesa	417	415	415	0	99,51%	99,51%	0,00%
Total	748.628	368.840	265.966	87.231	49,27%	35,53%	11,65%

Fonte: SIAFI

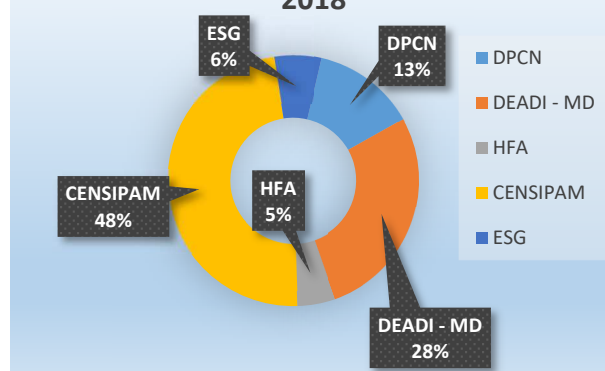
Em relação à execução dos RPNP, foi verificado que 35,53% do total inscrito ou reinscrito ao final do exercício de 2017 foi pago durante o ano de 2018, correspondendo, em valores absolutos, à aproximadamente R\$ 265,96 milhões, contribuindo o Departamento do Programa Calha Norte com R\$ 224,95 mi, seguido das demais Unidades Gestoras com R\$ 41,01 mi. O total de RPNP cancelados foi de R\$ 87,23 milhões, tendo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia apresentado o percentual de cancelamento mais relevante de 39,82%, conforme observado nos gráficos a seguir.

Gráfico 15 - RPNP Pagos em 2018



Fonte: SIAFI

Gráfico 16 - RPNP Cancelados em 2018



Fonte: SIAFI